



## INICIAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DA MONITORIA DE LINGUAGENS NA UFFS/CERRO LARGO

Tábata Morena Rodrigues Saragoso<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Ferreira Dias<sup>2</sup>  
Neusete Machado Rigo<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre as contribuições da monitoria de linguagens para o processo de iniciação à prática docente no Ensino Superior. A monitoria de linguagens faz parte do projeto de ensino “Monitoria de Apoio Pedagógico Acadêmico” desenvolvido pelo SAE, NAP, PIN e Setor de Acessibilidade, que teve como intuito proporcionar apoio didático e pedagógico aos estudantes que apresentavam dificuldades acadêmicas nas disciplinas que compreendem as áreas das ciências exatas, informática e linguagens. Nas áreas das linguagens, o foco da monitoria consistiu em oferecer apoio pedagógico aos estudantes dos cursos de graduação da UFFS/Cerro Largo que apresentavam interesse e/ou dificuldade em leitura e produção textual acadêmica. Para tanto, a estudante bolsista (monitora) dedicou, ao todo, 16 horas semanais para o desenvolvimento do projeto, sendo que, dessa carga horária, 10 horas foram reservadas para orientações e atendimento aos estudantes, 4 horas para atividades de leitura, estudo e formação de iniciação à docência e 2 horas para estudo e orientações com a professora orientadora. A monitoria de linguagens teve vigência entre 01 de agosto de 2018 e 31 de julho de 2019. Por meio de todas essas atividades desenvolvidas, a estudante bolsista pode vivenciar, na condição de monitora de linguagens, a iniciação à prática docente no Ensino Superior, sendo esse justamente um dos objetivos principais do projeto de ensino proposto pela UFFS. Ao longo do período de vigência do projeto, a monitora estudou as relações de poder que envolvem a linguagem e o papel da leitura e escrita no desenvolvimento das sociedades, reconhecendo, assim, as diversas práticas sócio-históricas que determinam a linguagem padrão considerada culta, e como isso reflete na carência de aprendizagem de conteúdos que envolvem a leitura e a escrita, em especial, a leitura e produção textual acadêmica, por parte dos estudantes de graduação que não se sentem plenamente familiarizados com a variedade linguística utilizada no meio acadêmico. Além disso, a monitora teve a

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, bolsista (Programa de Monitoria), contato: tabatasaragoso@gmail.com

<sup>2</sup> Professora adjunta de Língua Portuguesa e Linguística na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, contato: ana.dias@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora adjunta do Domínio Conexo na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Cerro Largo, contato: neusete.rigo@uffs.edu.br



possibilidade de aprofundar os estudos sobre a constituição da comunicação no meio acadêmico e a formação de professores, que tem, na pesquisa, uma prática importante para o aperfeiçoar a didática do atendimento pedagógico oferecido aos estudantes que apresentam dificuldades nas áreas das linguagens. Por fim, cabe destacar que a maior dificuldade encontrada pela monitora foi o baixo envolvimento do público-alvo ao qual o projeto visava contemplar, demonstrando, assim, que há, em grande medida, pouco interesse na aprendizagem da leitura e da produção textual acadêmica por parte de estudantes que apresentam baixo desempenho nas disciplinas que compõem as áreas das linguagens. Ainda assim, a monitora teve a possibilidade de, em um processo mais qualitativo do que quantitativo, dialogar com os estudantes que tiveram, no projeto de monitoria, um lugar de acolhimento de suas dificuldades e orientações quanto às suas dúvidas.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Prática docente. Linguagens.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Formato:** Comunicação Oral